FAMÍLIA – CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

HISTÓRIA EM QUADRINHOS – ID: IWV

Histórias podem ser contadas por diferentes maneiras: livros, filmes, desenhos, mímicas, cantigas, encenações e também por meio da sequência de quadrinhos – a esse gênero textual chamamos "HQ" – História em Quadrinhos. O profissional que compõe os quadrinhos é o quadrinista.

Como toda narrativa, a HQ contempla enredo, personagens, tempo e lugar. Os quadrinhos exploram, numa sequência lógica/cronológica, cenas vividas pelas personagens, que falam por meio da escrita nos balões, os quais podem variar de tamanho e formato, colaborando com o sentido da mensagem: há balões que indicam sonho, chuva, estrondo e até mesmo os vazios, que indicam silêncio. As HQs contêm título.

Outra aliada do quadrinhista é a onomatopeia, a figura de linguagem que consiste em reproduzir, com a palavra escrita, ruídos (poff!; pá!; chuá, chuá! etc.), "vozes" de animais (miau; cocoricó; au, au etc.) e outros sons que podem ser escritos, muitos deles, inclusive, já dicionarizados (atchim; hummm; tique-taque etc.).

Percebemos então que, muito embora o enredo seja curto, o quadrinhista pode contar com a linguagem verbal (palavras escritas), a não verbal (imagens que materializam contexto e características das personagens – tristes, irritadas, ansiosas etc.) e as linhas de movimento (ou linhas cinéticas), o que rendem uma leitura rápida.

Criatividade é algo que não pode faltar na HQ. Situações cotidianas, atuação de super-heróis, releitura de clássicos da literatura e recortes históricos são muito explorados pelos quadrinhistas.

LEITURA: O poema abaixo, FAMÍLIA, de Carlos Drummond de Andrade, é o ponto de partida para a composição de uma HQ:

1 Três meninos e duas meninas,
2 uma ainda de colo.
3 A cozinheira, a copeira,
4 o papagaio, o gato, o cachorro,
5 as galinhas gordas no palmo de horta
6 e a mulher que trata de tudo.

7 A espreguiçadeira, a cama, a gangorra,
8 o cigarro, o trabalho, a reza,
9 a goiabada na sobremesa de domingo,
10 o palito nos dentes contentes,
11 o gramofone rouco toda noite
12 e a mulher que trata de tudo.
13 O agiota, o leiteiro, o turco,
14 o médico uma vez por mês,
15 o bilhete todas as semanas
16 branco! mas a esperança sempre verde.
17 A mulher que trata de tudo
18 e a felicidade.

Carlos Drummond de Andrade, *in* Alguma poesia. Com ajustes.

COMANDO: Depois de analisar o poema, crie uma HISTÓRIA EM QUADRINHOS. Você percebeu que, ao longo do poema, há verbo de ação apenas nos versos 6, 12 e 17 ("e a mulher que trata de tudo"). Além disso, trata-se de uma "família" muito antiga, o que se constata pela presença de elementos como "o gramofone rouco". Procure explorar os detalhes!

Componha no mínimo 6 e no máximo 10 quadrinhos. Para isso, você deverá empregar a linguagem verbal e a não verbal, além de linhas de movimento (ou linhas cinéticas), onomatopeias, metáforas visuais, interjeições e balões de formatos diversificados.